

Gonçalo Canto Moniz

Gonçalo Canto Moniz   licenciado em Arquitectura (1995) pelo Departamento de Arquitectura da FCTUC, onde é Professor Auxiliar, membro da Comissão Editorial da e|d|arqu e editor da revista JOELHO.   investigador do Núcleo Cidades, Culturas e Arquitectura (CCArq) e membro da Direcção Executiva do Centro de Estudos Sociais da UC.   doutorado pela Universidade de Coimbra (2011) com a tese "O Ensino Moderno da Arquitectura. A Reforma de 57 e as Escolas de Belas Artes em Portugal (1931-69)", cuja temática constitui a base de um livro a publicar futuramente pela FIMS, em parceria com as Edições Afrontamento. Tem investigado e publicado sobre a Arquitectura Moderna em Portugal, nomeadamente sobre os equipamentos liceais, o ensino da arquitectura e os espaços da justiça, sendo autor do livro "Arquitectura e Instrução: o projecto moderno do liceu, 1836-1936" (e|d|arqu, 2007).

Sobre os Projectos para a Escola de Belas-Artes, publicou:

Moniz, Gonçalo Canto (2011), "Patrim nio e Ensino: Os projectos de ampliação da E(S)BAP [1911-2011]", *Patrim nio em Construc  o*. Lisboa: LNEC

Moniz, Gonçalo Canto (2010), "Ensino Moderno da Arquitectura: Currículo, Pedagogia, Edifício", *Arquitectura* 21, 13, pp. 60-65

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Instituída pela Universidade do Porto a partir do legado testamentário da Arquiteta Maria José Marques da Silva, visa a promoção científica, cultural, formativa e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o patrim nio artístico e arquitet nico do arquiteto José Marques da Silva e, ainda, o acervo literário, artístico, arquitet nico e urbanístico dos arquitetos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva. Desde 2011 recebeu, em regime de comodato, o arquivo profissional e a biblioteca do arquiteto Fernando Távora, a doação do arquivo profissional do arquiteto José Carlos Loureiro e, em 2014, o arquivo e biblioteca profissionais do arquiteto Alcino Soutinho.

Do seu conjunto patrimonial salienta-se o diversificado acervo documental em diversos suportes, com uma variedade de inegável valor cultural, artístico, arquitet nico e social. Documentação que, n  s  constitui um importante registo da memória pessoal e da atividade criadora de cada um destes arquitetos, como traduz um valioso testemunho sobre a intervenção arquitet nica desenvolvida no Norte do País durante o século XX.

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

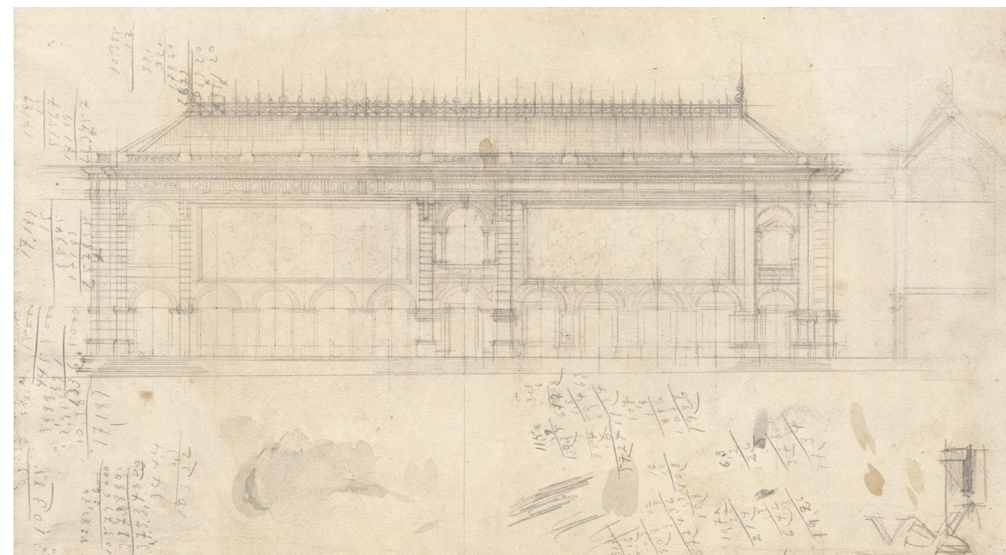
Praça do Marqu s do Pombal, 30/44 – 4000-390, Porto, Portugal

tel: 225 518 557

fax: 225 518 746

fims@reit.up.pt

<http://fims.up.pt>



18 abril 2015, 10h | Dia Internacional Monumentos e Sítios

Percurso pelos espaços imaginários e reais da Escola de Belas-Artes do Porto

Projetos a partir de Marques da Silva (1915-2015)
com Gonçalo Canto Moniz

Biblioteca Pública Municipal do Porto
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

FUNDAÇÃO
MARQUES
DA SILVA

PORTO
FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO

Porto.

GOVERNO DE
PORTUGAL
MINISTÉRIO DO ENSINO
DA CULTURA

PATRIM NIO
CULTURAL
Direcção-Geral do Patrim nio Cultural

ICOMOS
CONSELHO EUROPEU
DE MONUMENTOS
HISTÓRICOS

Percurso pelos espaços imaginários e reais da Escola de Belas Artes do Porto: Projetos a partir de Marques da Silva (1915-2015)

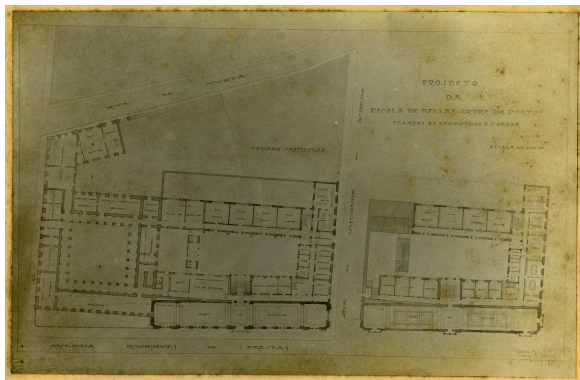
Gonçalo Canto Moniz

A Academia de Belas-Artes do Porto foi criada em 1836 e instalada no convento de Santo António da Cidade, em São Lázaro, em 1842, partilhando instalações com a Biblioteca Pública. Esta opção economicista iria gerar um debate sobre a arquitectura, sobre o ensino e sobre o património que atravessou o século XIX e XX, através de um conjunto de projectos que envolveram, quase sempre, os professores de arquitectura da própria escola, como José Sardinha, José Marques da Silva, Manuel Marques, Carlos Ramos, Octávio Lixa Filgueiras e, mais recentemente, Alcino Soutinho.

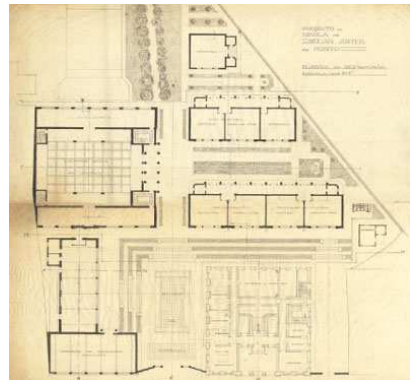
Por um lado, cada projecto colocou ao arquitecto o problema da intervenção num conjunto patrimonial, quer no caso do convento setecentista de Santo António da Cidade, quer no caso do Palacete Forbes, casa burguesa de oitocentos, também conhecido como Palacete Braguinha.

Por outro lado, os projectos apresentados continham sempre um concepção actualizada do ensino das belas-artes, articulada com reformas do sistema de formação dos arquitectos e dos artistas, como a reforma de 1880, de 1911, de 1931-32, de 1950-57 ou a de 1979, que criou a Faculdade de Arquitectura.

O percurso pelos antigos espaços da Escola Belas Artes do Porto pretende reconstituir, não só as transformações nos usos e nas vivências, como também a construção dos sonhos, dos projectos e, provavelmente, das frustrações.



José Marques da Silva, 1915 ©FIMS



José Marques da Silva, 1935 ©FIMS

Cronologia dos espaços e projetos:

Convento de Santo António da Cidade / Biblioteca Pública e Municipal do Porto

1780 – Convento dos Religiosos da Província da Conceição

1842 – Real Biblioteca Publica da Cidade do Porto

1848 – Plano Ichonografico da Bibliotheca Publica, José Luís Nogueira Júnior

1881 - Projecto de ampliação da Academia de Belas-Artes, José Geraldo Sardinha.

1915 – Projecto para a Escola de Bellas Artes do Porto, Avenida Rodrigues de Freitas / Rua Visconde de Bóveda, José Marques da Silva

1928 – Projecto para a Escola de Belas-Artes do Porto, Avenida Rodrigues de Freitas / Rua Visconde de Bóveda, Manuel Marques

1933 – Projecto para a Escola de Belas-Artes do Porto, Avenida Rodrigues de Freitas / Rua Visconde de Bóveda, José Marques da Silva

Palacete Forbes / Faculdade de Belas Artes da UP

1867 – Projecto da Casa de D. Maria do Carmo Rodrigues Forbes

1933 – Autorização para instalação da EBAP no Palacete

1934-35 – Projecto para a Escola de Belas-Artes do Porto, José Marques da Silva

1937 – Instalação dos serviços e da aula de Arquitectura da EBAP no Palacete sem obras.

1944-45 – Projecto dos Pavilhões da EBAP, Concurso do Curso Superior de Arquitectura, Professor Carlos Ramos.

1947-50 –Projecto do Pavilhão de Desenho, Manuel Lima Fernandes de Sá, com a colaboração de Joaquim Santiago Areal e Silva.

1949 – Plano Geral dos Pavilhões, EBAP, Carlos Ramos

1949-51 – Projecto do Pavilhão de Pintura e Escultura, EBAP, Carlos Ramos

1951 – Revisão do Plano Geral, EBAP, DENN, Manuel Lima Fernandes de Sá, Alfredo Leal Machado

1951-54 – Projecto Pavilhão de Arquitectura e Pavilhão de Exposições, DENN, Manuel Lima Fernandes de Sá, com Alfredo Leal Machado (1ª proposta)

1955-60 – Projecto Aula Máxima, EBAP, DENN, Octávio Lixa Filgueiras (1ª fase), Eduardo Brito (Projecto de Execução)

1977 – Projecto de Ampliação das Instalações de Arquitectura - ESBAP, Junho 77

1996 – Projecto do Pavilhão de Oficinas, FBAUP, Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes

1998 – Inauguração do Pavilhão de Oficinas, FBAUP, Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes

2001 – Projecto do Pavilhão de Design e Cantina, FBAUP, Alcino Soutinho

2006 – Inauguração do Pavilhão de Design e Cantina, FBAUP, Alcino Soutinho

2010 – Museu, FBAUP, Mais é Menos, Alberto Plácido